

	31-jul-15	1M	3M	YTD	1A	3A	5A	10A	Volatilidade			
									1M	1A		
Mercados Desenvolvidos												
Pan Europeu												
					(Δ%)							
CAC	5082,61	6,1%	0,7%	19,0%	19,7%	54,4%	39,5%	14,2%	22,5%	19,9%		
Euro Stoxx 50	3600,69	5,2%	-0,4%	14,4%	15,6%	54,8%	31,3%	8,2%	22,9%	20,8%		
Euro Stoxx	371,32	4,6%	-0,1%	16,2%	18,0%	59,8%	41,9%	22,2%	21,5%	19,0%		
Stoxx 600	396,37	3,9%	0,1%	15,7%	18,0%	51,6%	55,2%	39,1%	19,5%	16,2%		
IBEX	11180,7	3,8%	-1,8%	8,8%	4,4%	65,9%	6,5%	10,5%	21,2%	20,9%		
DAX	11308,99	3,3%	-1,3%	15,3%	20,2%	67,0%	83,9%	131,4%	22,3%	20,6%		
PSI20	5715,61	2,9%	-6,2%	19,1%	-4,4%	21,9%	-22,5%	-24,8%	24,5%	23,7%		
Footsie	6696,28	2,7%	-3,8%	2,0%	-0,5%	18,8%	27,4%	26,8%	15,1%	13,8%		
Movers PSI20												
Altri	3,871	18,5%	1,3%	55,9%	85,2%	242,6%	96,5%	1284,0%	42,6%	36,4%		
Jerónimo Martins	13,53	17,7%	3,9%	62,3%	38,5%	6,1%	61,4%	458,6%	36,1%	39,4%		
REN	2,729	8,7%	-2,2%	13,4%	3,7%	35,8%	3,8%	n.a.	15,7%	21,2%		
Impresa	0,8	-5,9%	-15,0%	1,5%	-39,4%	122,2%	-50,9%	-70,1%	34,6%	48,1%		
BCP	0,07	-10,3%	-21,4%	6,5%	-34,7%	98,9%	-69,6%	-89,4%	43,1%	53,8%		
Pharol	0,34	-13,9%	-40,7%	-60,6%	-78,9%	-90,1%	-96,0%	-94,8%	41,6%	69,2%		
Sectores Stoxx 600												
Personal & Household Goods	794,7	8,6%	6,6%	24,8%	34,1%	61,4%	115,2%	174,7%	18,8%	16,6%		
Farmacêutico	854,14	7,7%	3,6%	23,1%	30,4%	75,1%	139,6%	117,3%	18,5%	16,8%		
Construção	402,61	5,3%	1,5%	20,4%	21,6%	74,3%	59,9%	50,9%	21,2%	19,4%		
Energético	304,17	-0,9%	-9,7%	6,9%	-13,4%	-9,0%	3,1%	-21,1%	22,9%	24,1%		
Automóvel	581,75	-4,7%	-9,3%	16,0%	21,6%	88,0%	124,1%	153,7%	24,5%	24,0%		
Recursos Naturais	350,04	-6,6%	-15,3%	-6,9%	-20,5%	-17,8%	-29,6%	8,2%	31,4%	24,6%		
EUA												
					(Δ%)							
Nasdaq 100	4588,907	4,4%	4,0%	8,3%	17,9%	73,7%	146,2%	185,9%	15,5%	14,4%		
S&P 500	2103,84	2,0%	0,9%	2,2%	9,0%	52,5%	91,0%	70,5%	12,5%	12,4%		
Russel 1000	1173,547	1,8%	0,8%	2,5%	9,1%	54,7%	93,6%	75,1%	12,5%	12,3%		
Dow Jones Industrial	17689,86	0,4%	-0,8%	-0,7%	6,8%	36,0%	69,0%	66,2%	12,3%	12,5%		
Russel 2000	1238,68	-1,2%	1,5%	2,8%	10,6%	57,4%	90,3%	82,2%	13,9%	15,3%		
Philadelphia semiconductor	646,2869	-5,0%	-5,8%	-5,9%	6,4%	68,4%	85,3%	36,2%	21,8%	21,3%		
Sectores S&P 500												
Utilidades	223,22	6,0%	-0,6%	-7,0%	6,6%	16,0%	45,0%	36,5%	16,0%	16,4%		
Não cíclicas	515,2	5,3%	3,8%	3,1%	16,2%	39,9%	85,3%	113,3%	11,8%	11,1%		
Cíclicas	635,8098	4,7%	6,4%	11,0%	21,8%	84,5%	156,9%	132,2%	12,7%	13,3%		
Telecomunicações	151,71	-4,1%	-5,2%	-0,6%	-6,5%	-2,2%	37,8%	21,5%	14,7%	13,5%		
Recursos Naturais	288,24	-5,0%	-8,8%	-5,6%	-6,2%	31,0%	48,9%	63,9%	18,5%	15,7%		
Energético	508,05	-7,8%	-15,7%	-13,4%	-27,7%	-3,0%	26,0%	40,1%	22,1%	21,5%		
Ásia												
					(Δ%)							
Nikkei	20585,24	1,7%	5,5%	18,0%	31,8%	136,7%	115,8%	73,0%	19,7%	27,0%		
Hang Seng	24636,28	-6,1%	-12,4%	4,4%	-0,5%	24,4%	17,1%	65,6%	10,6%	15,4%		
Shanghai Composite	3663,725	-14,3%	-17,5%	13,3%	66,4%	74,2%	38,9%	238,3%	14,9%	19,2%		
Mercados Emergentes												
Outros índices de ações												
					(Δ%)							
Índia: SENSEX30	28114,56	1,2%	4,1%	2,2%	8,6%	63,1%	57,3%	268,2%	15,1%	14,4%		
Rússia: MICEX	1669	0,9%	-1,1%	19,5%	21,0%	18,6%	19,5%	138,2%	16,2%	21,9%		
África do Sul: FTSE/JSE Africa All Shares	52053,27	0,5%	-4,4%	4,6%	1,3%	50,5%	83,6%	243,7%	20,0%	15,0%		
Coreia do Sul: Kospi	2030,16	-2,1%	-4,6%	6,0%	-2,2%	7,9%	15,4%	82,7%	11,3%	10,6%		
Turquia: ISEN30	97934,85	-2,5%	-4,3%	-7,7%	-3,4%	24,9%	28,9%	159,0%	23,2%	22,1%		
Polónia: WIG20	2227,51	-3,9%	-11,4%	-3,8%	-4,0%	1,9%	-10,0%	1,1%	20,8%	14,5%		
Brasil: Bovespa	50864,77	-4,2%	-9,5%	1,7%	-8,9%	-9,3%	-24,7%	95,3%	20,0%	26,2%		
MSCI Mercados Emergentes (USD)	901,68	-7,3%	-13,9%	-5,7%	-15,4%	-5,3%	-9,1%	49,6%	19,1%	13,0%		
China: Shanghai	3663,725	-14,3%	-17,5%	13,3%	66,4%	74,2%	38,9%	238,3%	57,1%	33,5%		
Outros Mercados												
Commodities												
					(Δ%)							
Gás Natural	2,716	-4,4%	-4,0%	-9,8%	-28,7%	-36,1%	-52,6%	n.a.	31,2%	31,7%		
Ouro	1095,82	-6,5%	-7,5%	-7,5%	-14,6%	-32,1%	-7,2%	155,0%	14,8%	14,9%		
CRB	202,572	-10,8%	-11,7%	-11,9%	-31,2%	-32,4%	-26,2%	-35,1%	12,5%	16,1%		
Brent	52,21	-17,9%	-21,8%	-8,9%	-50,8%	-50,2%	-33,2%	-12,1%	21,5%	37,5%		
Trigo	499,25	-18,8%	6,9%	-15,3%	-5,8%	-43,8%	-24,5%	52,3%	25,1%	30,4%		
Crude	47,12	-20,8%	-21,0%	-11,5%	-52,0%	-46,5%	-40,3%	-22,2%	24,3%	41,2%		
Yields de Dívida Pública a 10 anos												
					(Δbp)							
Grécia	12,0%	-3,9	157	229	601	-1342	173	857				
Portugal	2,39%	-61	29	-30	-122	-881	-280	-99				
Itália	1,77%	-56	27	-12	-92	-431	-218	-168				
Espanha	1,84%	-46	37	23	-66	-491	-237	-139				
Irlanda	1,21%	-44	28	-4	-100	n.a.	-382	-207				
Polónia	2,93%	-38	30	42	-47	-193	-295	-197				
França	0,94%	-26	30	11	-59	-113	-201	-231				
EUA	2,18%	-17	15	1	-38	71	-73	-210				
Reino Unido	1,88%	-14	5	13	-72	41	-144	-243				
Alemanha	0,64%	-12	28	10	-51	-64	-203	-260				
Japão	0,42%	-5	7	9	-12	-38	-66	-90				
Turquia	4,86%	11	34	50	32	92	-19	-199				
CDS (Credit Default Swaps)												
					(Δbp)							
Europe Sub Investment Grade 5y	283,933	-43	11	-62	21	-350	-197	5				
Europe Investment Grade 5y	62,233	-13	1	-1	-3	-98	-43	27				
US Investment Grade 5y	70,21	0	7	4	6	-37	-34	20				
Câmbios (moeda local por 1 euro)												
					(Δ%)							
Euro Dólar	1,1003	-1,3%	-1,9%	-9,1%	-17,8%	-10,6%	-15,7%	-9,3%				
Euro Libra	0,70418	-0,7%	-3,7%	-9,3%	-11,2%	-10,3%	-15,3%	2,1%				
Euro Franco Sulço	1,06262	1,9%	1,0%	-11,6%	-12,7%	-11,5%	-21,7%	-32,0%				
Euro Iene	136,41	0,2%	1,7%	-5,9%	-0,9%	41,9%	20,9%	0,2%				
Euro Zloty	4,1491	-0,9%	2,6%	-3,1%	-0,7%	0,8%	3,6%	1,9%				
Euro Rupia	70,328	-0,8%	-1,3%	-8,0%	-13,2%	2,9%	16,1%	33,7%				
Euro Rublo	67,6397	9,7%	16,9%	-6,9%	41,6%	70,8%	71,5%	94,8%				
Euro Real	3,7629	8,6%	11,6%	17,0%	23,9%	49,4%	63,9%	30,1%				
Euro Yuan	6,8316	-1,2%	-1,8%	-9,0%	-17,3%	-12,7%	-22,7%	-30,5%				
Euro Rand África Sul	13,9442	2,9%	4,4%	-0,3%	-2,7%	37,2%	46,4%	74,8%				
Euro Won Coreia Sul	1278,5502	2,6%	5,8%	-3,3%	-7,3%	-8,0%	-17,1%	2,7%				

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Ramiro Loureiro, Analista de Mercados
Millennium investment banking

Publishing
Sónia Primo

Declarações ("Disclosures")

Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (MiB), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Julho foi mês de ganhos na maioria dos mercados acionistas a nível global, correspondendo assim a uma recuperação face a um mês de junho mais penalizador. A Grécia voltou a ser o tema central nas análises dos investidores. Nesse aspeto, o mês começou com o "Não" do povo grego em referendo às propostas da Grécia, mas rapidamente Alexis Tsipras e o seu novo Ministro das Finanças, Euclid Tsakalotos, acordaram com os parceiros europeus um princípio de acordo para o 3º bailout ao país helénico, o que motivou os investidores. O primeiro-ministro grego teve de recorrer à oposição para fazer passar as medidas desde já exigidas por Bruxelas, o que o levou a fazer uma remodelação no seu Executivo. Os bancos gregos voltaram a abrir, após o BCE ter ampliado em € 1,8 mil milhões a Assistência de Liquidez de Emergência (ELA, na sigla em inglês), e a Standard & Poor's elevou em dois níveis o rating helénico. Estão atualmente em curso as negociações com vista ao acordo final, possivelmente de € 86 mil milhões, tendo já sido disponibilizado um empréstimo-ponte de € 7 mil milhões pelo Mecanismo de Estabilidade Europeu, o que permitiu à Grécia liquidar os valores que tinha em atraso junto do FMI, BCE e o próprio Banco Central da Grécia. Também de grande relevo foi o início da Earnings Season. Tanto na Europa como nos EUA, a época de apresentação de resultados tem sido animadora com os números apresentados pelas empresas a serem revelados acima das expectativas, o que naturalmente anima os investidores. Do lado norte-americano há a considerar que a apreciação do dólar tem condicionado os valores divulgados. Em termos setoriais, julho foi um mês muito penalizador para os Recursos Naturais com a senda descendente dos preços das commodities a pressionarem de sobremaneira as empresas dependentes da venda de matérias-primas. A já referida apreciação do dólar, juntamente com o arrefecimento do crescimento económico global com destaque para a China, maior importadora do mundo de metais e energia, pressionam o setor. A própria BHP Billiton, maior mineira do mundo, anunciou um corte de produção para o cobre, o carvão e o petróleo. A cotação do "ouro negro" continua pressionada, tendo em julho o acordo nuclear assinado entre as Nações Unidas e o Irão deixado antever o regresso do petróleo iraniano às exportações o que inunda um mercado já com grande oferta. Nos EUA, a Fed voltou-se a reunir e deixou em aberto a possibilidade de iniciar o aumento da taxa de juro diretora já na próxima reunião de setembro, isto antes de uma revisão do PIB do 1º trimestre norte-americano mostrado que, afinal, a maior economia do mundo não contraiu, e de uma revelação de que no 2º trimestre verificou-se uma aceleração do ritmo de expansão. Na China, assistiu-se a um mês volátil com o saldo final a ditar uma contração considerável. A promessa de medidas de suporte do mercado de ações por parte do Banco Central da China foi insuficiente para afastar as incertezas quanto à robustez da segunda maior economia do mundo.

